

Audiência Pública sobre instalação do câmpus do IFRS em Veranópolis

Categoria: Geral

Data de Publicação: 13 de janeiro de 2014

Na manhã desta segunda-feira, 13, foi realizada uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Veranópolis sobre a instalação de um câmpus avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) no município. O objetivo é implantar o câmpus na sede do Colégio Agrícola, que deve ter suas instalações repassadas à União, após a aprovação de projeto pela Câmara de Vereadores. Além da área do Colégio Agrícola, o Instituto Federal deve ocupar cerca de 20 hectares de terras que pertence à Fepagro. A possível vinda do IFRS fornecerá ensino público de qualidade, com cursos técnicos e superiores, como agroindústria, metal-mecânico, administração de curta duração, biodiesel, pesquisas, assistência estudantil para os alunos, atividades de extensão, acesso a programas do Governo Federal, como Pronatec, Ciências Sem Fronteiras e Mulheres Mil, além de gerar empregos. A previsão do início das aulas no câmpus de Veranópolis é para este ano e a expectativa é que em cinco anos o educandário tenha cerca de 1500 alunos de várias cidades da região. A audiência contou com a presença dos Prefeitos de Veranópolis, Nova Prata, Fagundes Varela, Cotiporã, Vila Flores e Nova Araçá, além de vice-prefeitos, secretários municipais, vereadores e presidentes de sindicatos dos municípios citados e de Porto Alegre, Farroupilha, Garibaldi, Guaporé, Nova Bassano, Paraí, Vista Alegre do Prata entre diversas autoridades municipais e regionais. A Reitora do IFRS, Cláudia Schiedeck Soares de Souza fundamentou a importância do desenvolvimento regional através da instalação do câmpus no município. O Prefeito de Veranópolis em exercício, Paulo Parise Maragno cedeu a palavra ao Prefeito Carlos Alberto Spanhol, que está de férias, mas compareceu à audiência devido à grande relevância do tema. Kaká garantiu que o Colégio Agrícola não deixará de existir, pois o município continuará auxiliando o educandário, com o repasse de recursos. Além disso, existe um período de 3 a 5 anos para que a instituição se transfira para outro ponto da cidade. Um dos possíveis locais é o prédio do Seminário Seráfico São José, com aluguel pago pelo município. Logo após os presentes tiveram ampla participação com questionamentos e apoio a instalação do câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) no município. O próximo passo é o desmembramento da área a ser doada, que compreende cerca de 5 hectares, para após envio de projetos e lei a Câmara de Vereadores, visando aprovação da transferência.